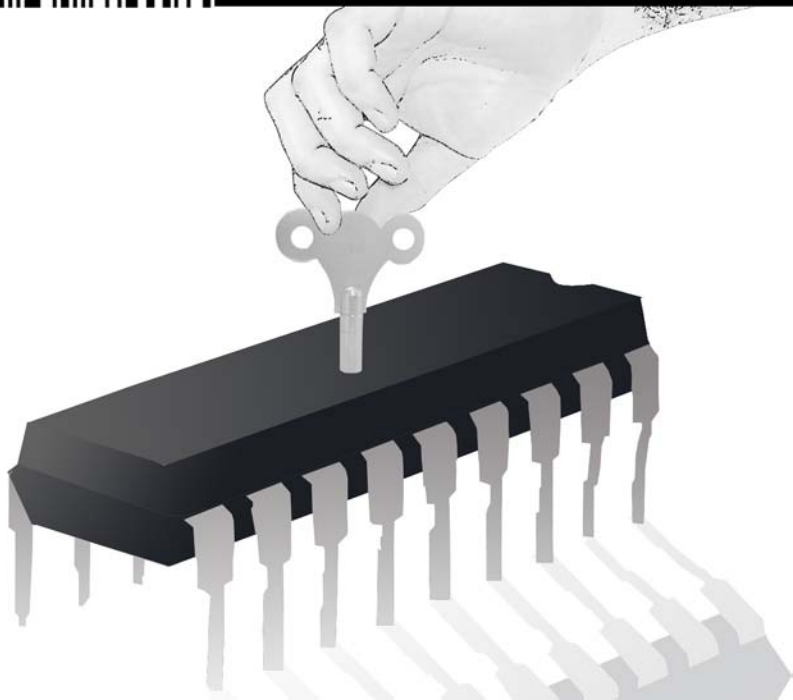


Fábio Cavalcante

001011001001VOL1



01. **Teresinha de Jesus** |DP - Tradicional do Brasil| - 4:29
02. **Pasta/Casa** |Fábio Cavalcante / Allan Carvalho| - 3:47
03. **A paca e a preguiça** |Fábio Cavalcante| - 3:41
04. **Ah, o vento que** |Fábio Cavalcante| - 4:06
05. **Cada** |Fábio Cavalcante| - 3:56
06. **A dança da desfeiteira** |DP - Tradicional do Pará| - 3:15
07. **Forró do Zé Lanzudo** |Manoel Serafim / Elias Soares|  
- **O quente do norte** |Zé Paraíba| - 3:59
08. **De como eu fiz esse cd** |Fábio Cavalcante| - 5:25
09. **Ruim** |Fábio Cavalcante| - 4:13
10. **Três de mim** |Fábio Cavalcante| - 4:09
11. **Senta aqui com o titio** |Fábio Cavalcante| - 3:35
12. **Mamãe é rica porque pode** |Fábio Cavalcante| - 4:40

| **Tempo total:** 49:20 |

**Arranjo, execução e gravação: Fábio Cavalcante**

Todas as faixas gravadas em Belém (PA), 2002



**contato:** [fapabipiopo@gmail.com](mailto:fapabipiopo@gmail.com)  
**visite:** [www.fabiocavalcante.com](http://www.fabiocavalcante.com)



## 01. Teresinha de Jesus

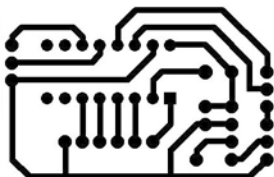
|DP - Tradicional do Brasil|

Teresinha de Jesus  
Numa queda foi ao chão  
Acudiram três cavalheiros  
Todos três chapéu na mão

O primeiro foi seu pai  
O segundo seu irmão  
O terceiro foi aquele  
Que a Teresa deu a mão

Quero ver faca de ponta  
Quero ver sangue escorrer  
Quero ver aquela ingrata  
Que me fez tanto sofrer

Do limão eu quero o gomo  
Da laranja, o bagaço  
Da morena mais bonita  
Quero um denço e um abraço



## 02. Pasta/Casa

|Fábio Cavalcante / Allan Carvalho|

pasta peste pista poste posto postal apostila  
postulado póstuo pós-graduação

a casa o caso a pasta  
eu casa tu caso ele pasta - pastagem

a peste negra  
o poste bubônico  
a peste de ímola  
a pasta

a casa da creuza  
a caspa do calvo  
o coisa na coisa  
a casa

casa caso kaiser crise coisa casal acossado  
casamento cruces cashmere bouquet

#### 04. Ah, o vento que

|Fábio Cavalcante|

Ah, o vento que te levou  
Te trouxe mais ruim

A força do sopro - a dor  
A rosa dos ventos - a flor

Essa curva, ela me quer  
Onde haja doldrum  
Quando me quer, ela me acha

Ah, ela me fiz como sou  
E me faz bem

Pronta pro mar  
Credo, olha como tá a rota!  
Olha como tá tu!

Ronda no mar  
Credo, olha a vaga que me engole!  
Olha o sopro da flor!

A volta do moço - amor  
A lista dos corpos - tão só  
Ela se curva  
Já não dá pé onde viaja - azul  
Já não dá pé como ela acha

Ai, a rosa no corpo  
Pra quem me espera e mira o mar

Ai, o fim do jogo  
A força no corpo miram do cais

#### 03. A paca e a preguiça

|Fábio Cavalcante|

Vem ver qual é  
Finge que não é nada e pisa  
A paca ainda há pouco estava aqui

Furar, não ir  
Dar a bola pra preguiça

Falar do que não sei  
Do que desaprendi  
Dragon Ball Z  
Canal 51  
E a Lila Rosa Bemerguy

Quem vem jantar aqui?  
- "Satanás, satanás"

(instrumental - Lundu, DP)

## 05. Cada

(Fábio Cavalcante)

para cada sono cara  
rede cada cama colcha

cada som da boca solta  
soa boca boa molha

cara cada mira olho  
olha boca molha fala

cada cor cada dor cada  
cor dor som não cala pára

cada cama macho boca  
molha macho vara cama

bota gata tara cara  
boca puta gata boca

?? toda boca cala  
cara enche saco mala

cara nada saca bala  
olho bala boca vida

bala saca cara saco  
nada mala cabe tudo

bola cabe caram bola  
cabe faca boto cabe

foca bata bota fita  
cabe bota cedê cabe

bule cabe vela fino  
tudo gato bota cabe

fura saco vara bola  
caram bola vara faca

boto fino foca bata  
fita bule vela vara

cedê vara olho cego  
vara toda dedo fura

bolo vara mete tira  
pára fica mira pula

mete vara dura gira  
fere tira rola mete

dura fura gira tira  
mete vara tira dura

mole jato mela cara  
coxa cama dedo mela

boca mela cara nojo  
quero pára ripa fora

tapa cara tapa couro  
leva fora toma fica

lara pára cara bobo  
péra toma pára leva

chora soma tiza cara  
píra leso fura bola

baba leso pula leso  
baba come mesa bolo

mesa come bucho baba  
boca péra come musse

sopa toma baba chupa  
suco baba cana come

pele couve mato bebe  
peixe pato rato gato

Come paca mico macro  
paca pouco capo baco

suco copo boca passa  
beijo molha liga gala

moço bico belo pato  
círio missa naza nossa

reza galo papa sino  
sopa mesa vinho taça

culpa pecaminho sobe  
benzeiromatadoutora

capa culpa copa casto  
tipo fraca lupa pouca

nuncacaba tem terminarco  
zingaro mar te lapidar

cor lapidar som láqui  
ou/e cá ou vir ver já vir

dar ter sem sim som ver só vir  
vou já gente vê bem ouvindo

## 06. A dança da desfeiteira

|DP - Tradicional do Pará|

Cozinheira dessa casa, o que tem que tá me olhando?  
Vai cuidar da tua panela que a barriga tá roncando

Se a barriga tá roncando enche o bucho de paçoca  
Deixa de andar bufando, ó seu cara de pipoca

Seu Tadeu que tá tocando estica a veia do pescoço  
Parece cachorro velho quando tá roendo osso

Por cima daquela serra tem um pé de muruci  
Quando olho pra tua cara dá vontade de tossir

Eu tive uma namorada que era muito ciumenta  
Apaguei o fogo dela cuma bola de pimenta

Tico-tico no telhado quando chove não se molha  
Onde tem rapaz solteiro pra casado não se olha

Por cima daquela serra tem um pé de carrapicho  
Eu já te botei a sela só falta botar o rabicho

Por cima daquela serra tem um pé de jericó  
Se quiser casar comigo vá pedir pra minha vô

## 07. Forró do Zé Lanzudo |Manoel Serafim / Elias Soares|

**O quente do Norte** |Zé Paraíba|

(Instrumental)



## 08. De como eu fiz esse cd

|Fábio Cavalcante|

Dos trapo eu fiz um laço ih-êh-ôh  
Do laço eu fiz a ponte ih-êh-ôh  
Da ponte eu fui pro mar ih-êh-ôh  
No mar eu fiquei tonto ih-êh-ôh  
Eu tonto fiz o mal ih-êh-ôh  
O mal me deu um dom ih-êh-ôh  
O dom de cu é rola ih-êh-ôh  
A rolinha voou

Dos resto eu fiz um palco ih-êh-ôh  
No palco eu fiquei mudo ih-êh-ôh  
O mudo guia o cego ih-êh-ôh  
Do cego eu roubei tudo ih-êh-ôh  
Com tudo eu fiquei fraco ih-êh-ôh  
De fraco eu tive fé ih-êh-ôh  
Da fé eu fiz a luz ih-êh-ôh  
Luz que a central roubou

Dos vário eu fiz um só ih-êh-ôh  
Cum só ficou bem fácil ih-êh-ôh  
De fácil eu nem fiz nada ih-êh-ôh  
De nada e obrigado ih-êh-ôh  
Obrigado eu não faço ih-êh-ôh  
Faço com tala e faça ih-êh-ôh  
A faca tá amolada ih-êh-ôh  
Pra matar Seu Doutô  
(\* )

Me casei com o Conde da Julia Seffer  
Tem linha de bonde e nome de mulher  
Esquindon lê-lê, esquindon lá-lá  
Abre eu quero ver, vira eu quero entrar

Beije o marquês, a marquesa não viu  
Passou nove mês e o moço teve um fio  
Esquindon lê-lê, esquindon lá-lá  
Abre eu quero ver, vira eu quero entrar

## 09. Ruim

|Fábio Cavalcante|

Eu tenho a vista meio assim - ruim  
Vou distorcer toda cor que vier de ti

Bem antes do computador do mal  
Vieram meus filhos Heloísa e Amauri  
Cantando pra eu dormir  
Agora eu só canto pra mim  
Lá-rá-lá-lá-rá-lá-lá-rá-lá-lá-lá-lá-lá

O senhor ouviu o que eu ouvi - sinal  
Só mais um crime e dá pra ter rádio e tv

E boa planta no quintal - capim  
Só mais crime e tu vais ver a cor do pau  
Comendo como eu comi  
Tás pronto pra ir comigo ali  
Lá-rá-lá-lá-rá-lá-lá-rá-lá-lá-lá-lá-lá

Rasga fora ou fica se der cidadantimhora  
Dor no pé ou chega pra cada um gasta uma hora  
Tu de ti e eu sei de minino que é que tu olha  
Olho como olho fora olho pruma e prum e olho  
Liga se der se não der cidadante mimhora  
Pé ta ruim chega pra lado donde o Cássio mora  
Todos moram deixa com a Caixantagem te devoram  
Flô e Pão moram Allan mora Roger mora Lila mora

Eu quero a vista sempre assim - ruim  
Vou distorcer toda cor que vier de ti

Bem antes do computador do mal  
Vieram meus filhos Heloísa e Amauri  
Cantando pra eu dormir  
Agora eu só canto pra mim  
Lá-rá-lá-lá-rá-lá-lá-rá-lá-lá-lá-lá-lá

## 10. Três de mim

|Fábio Cavalcante|

'Mus nos afagar feroz  
Até se estorvar a fé

Vem pisar tua mata teu capim  
Tirar a voz do teu japiim  
Que ele tá no teu varal

Vim te ver tu brigar por mim  
Tu que és meu rei da paz

Só pedir, se quiser tem mais  
Tu que és meu rei de mim

Vamos nos marcar de nós  
'Mus nos afogar de nus  
Já pedi, japiim  
(Japiim, já pedi)

Até dei já pra mentir  
pra ter uns três de ti  
Até dei já pra mentir  
Três de ti

Me toma que é teu  
Bora ao folharal  
Tu que és meu três de mim

Vou me rastejar até  
Despelar algum de nós  
Já pedi, japiim  
Vou ter que estragar a voz  
Pra mostrar-te como é  
Já pedi, japiim

## 11. Senta aqui com o titio

|Fábio Cavalcante|

Cresceu na mão  
Mas nega que bateu  
Frescou, não deu  
Só dá pro seu amor

Despiu, calou  
Senta aqui com o titio  
Sentou, sentiu  
Me pede por favor

## 12. Mamãe é rica porque pode

|Fábio Cavalcante|

Oras bola, putz grila  
Outra vez quem perde o trem azul  
É o cara de cu  
Por ser alvo falso  
Facilmentirateima e um pé ruim  
Quase fiz o gol

Bora fora, bola embora  
Outra vez no fim tô eu tá tu  
Na casa do pó  
Por ser alvo falso  
Facilmentirateima ou algo assim  
Grudei no teu pé

Oras bola, noutra história  
Outra vez o rei termina só  
Faz cara de cu  
Por ser alvo falso  
Facilmentirateima e um amor no fim  
Sabe que é uma dor